

QUESTÃO 01.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

No recurso, apenas se transcreveu o texto da alternativa correspondente ao gabarito.

JUSTIFICATIVA:

O texto de Márcia Tiburi permite concluir que “Os moradores de rua passam a não ser alguém e perdem o direito de sê-lo, tendo em vista que não há quem efetivamente “more” nas ruas.” Esse fato fica evidente no penúltimo parágrafo do texto, quando a autora afirma: “Esmagados pela contradição de morar onde não mora ninguém, não têm o direito de ser alguém”.

Assim, mantém-se o gabarito preliminar para a questão.

QUESTÃO 02.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

No recurso, apenas se transcreveu o texto da alternativa correspondente ao gabarito.

JUSTIFICATIVA:

A questão 02 propõe fragmento para análise, a partir do qual NÃO se pode depreender que “O ‘morador de rua’ não está destituído de seus direitos constitucionais, tendo em vista que ele habita algum lugar que lhe serve de morada, a partir do qual se inclui na sociedade.” Isso porque ele foi privado de moradia, um direito constitucional básico. A sociedade tenta incluir o desprovido de teto como “morador”, mas o argumento da autora é de que a rua não é lugar de se morar; ou seja, ele continua sendo excluído da sociedade por não ter onde morar, de igual modo.

Portanto, a banca ratifica a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única que atende o enunciado.

QUESTÃO 06.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso pede que se considere como gabarito a alternativa 'C', em detrimento do outrora divulgado, alternativa 'D'. Segundo o recurso, a interpretação sugerida como correta pela banca seria subjetiva, pois o texto II não faz crítica social ao capitalismo.

JUSTIFICATIVA:

A banca indefere o pedido de alteração do gabarito. O recurso argumenta que a alternativa 'D' está incorreta, uma vez que, ao contrário do que ela propõe, não há uma crítica ao capitalismo. Contudo, em 'D', não se afirma que os textos façam essa crítica ao sistema; afirma-se, sim, que ambos os textos criticam a SOCIEDADE capitalista. E, em se tratando de Brasil, sabe-se, evidentemente, que a sociedade é capitalista, de modo que poderia-se retirar o adjetivo "capitalista", sem que a alternativa perdesse seu sentido. Também, partindo-se dos pressupostos teóricos de Ingedore Villaça KOCH, na obra *A interação pela linguagem*, não há texto neutro, objetivo, imparcial, conforme argumenta o recorrente. Isso fica evidente mesmo no texto II, quando se usam as aspas para marcar ironia no uso de termos como "montado" e "casa". Logo, a ideia veiculada por 'C' também está correta, visto que se evidencia a situação de abandono vivenciada pelos moradores de rua. Contudo, ambos os textos vão além dessa superficialidade da informação. Considerando-se que o enunciado da questão emprega o termo "SOBRETUDO", a alternativa que apresenta a interpretação mais completa é a alternativa 'D'.

QUESTÃO 8.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

Dois recursos solicitam a troca de gabarito e um recurso pede a anulação da questão, por considerar que esta apresenta mais de uma possibilidade de alternativas a serem assinaladas.

JUSTIFICATIVA:

Um dos recursos argumenta que a alternativa incorreta seria a 'B' devido ao emprego da expressão "reificação do ser humano". O candidato defende que, no texto IV, o termo empregado deveria ser "zoomorfização", "para colocar o homem no

mesmo patamar que um animal” (sic). No entanto, essa alternativa foca-se, justamente, no abandono a que homem e animal estão submetidos, deixados à própria sorte como “coisas” sem vida e, é nesse sentido que ambos são tratados. Homem e animal são tratados (abandonados) ao mesmo nível. No entanto, o homem não está, nesse caso, assumindo aspectos ou feições animais. “A **Zoomorfização** (ou Animalização) é uma figura de linguagem que aproxima e descreve o comportamento humano como de um animal. Mais do que uma figura de linguagem, a Zoomorfização é uma concepção do Naturalismo. Assim, quando o homem é retratado como um animal, expressa-se a ideia da época, muito influenciada pelo Darwinismo, de que o homem não passa de um ser instintivo, consideravelmente irracional e que é condicionado pelo meio em que vive.” O que se abordou na alternativa em questão foi a reificação do homem, tratada em sua acepção filosófica como “processo em que uma realidade social ou subjetiva de natureza dinâmica e criativa passa a apresentar determinadas características – fixidez, automatismo, passividade – de um objeto (coisa sem vida)”. No caso, tanto o homem, quanto o animal são tratados ao mesmo nível, como coisas que vivem na mesma situação de exclusão e invisibilidade, diante da sociedade transeunte.

Outros recursos argumentam que as alternativas ‘A’ e ‘D’ seriam incorretas. Em um deles, afirma-se que, nas linhas 22 a 33 do texto I, a autora apresenta justificativas para a forma de vida retratada na imagem do texto IV. Contudo, no enunciado da questão: “Com base no texto IV e nos fragmentos retirados do texto I, os autores utilizam-se de recursos retóricos e persuasivos, os quais intensificam e justificam a perspectiva argumentativa dos dois textos.”, pediu-se que fossem considerados outros trechos (os que estão textualmente marcados nos fragmentos selecionados) que não esse. E a falta de argumentos que considerem como justa essa forma de vida se comprova no excerto contido entre as linhas 34 a 37, quando se diz que situações para as quais haja uma justificativa são exceções; a regra é a injustiça social. Ou seja, essa injustiça de fato existe. E mesmo o argumento apresentado por J. L. Borges, quando afirma que “pode ser o único modo de viver em um mundo marcado pela melancolia e pelo sem sentido em termos políticos, estéticos e metafísicos”, é uma justificativa para a escolha por esse modo de vida, não o considerando, entretanto, justo. Ele não deixa de ser fruto de injustiças. Seria uma forma de se colocar contra o cenário que predomina na sociedade contemporânea. Tanto é que, em seguida, diz-se: “O cenário social contemporâneo é o espaço e o tempo dessa possibilidade de fracasso que diz respeito à potencialidade mais profunda de nossos tempos”. Assim, a banca indefere os recursos, e ratifica o gabarito preliminar.

Disciplina: **Literatura Brasileira**

QUESTÃO 09.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso solicita à banca a alteração da alternativa ‘B’ pela alternativa ‘C’.

JUSTIFICATIVA:

Não há motivo de alteração no gabarito da questão 09 da alternativa 'B' pela alternativa 'C' pelo fato de que – conforme gabarito provisório publicado no site da UFT – a alternativa correta não é a alternativa 'B', mas a alternativa 'C'.

Disciplina: **Língua Estrangeira - Espanhol**

QUESTÃO 18.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso pede a anulação da questão, sob o argumento de que a afirmação III está correta, pois ela se confirmaria no fragmento “Algunas veces llegaba su delirio hasta el punto de quedarse una noche entera mirando a la luna o las estrellas que temblaban a lo lejos, con reflejos cambiantes como los de las piedras preciosas”. Argumenta que, pelo fato de o pronome “su” encontrar-se no singular se depreende ser apenas “um” delírio e que “ainda que os pensamentos de Manrique alcancem várias interrogações, todas estão relacionadas a “solamente uno de SUS delírios”.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de anulação da referida questão, tendo em vista que a expressão “algunas veces” deixa claro que o delírio de Manrique chegava, mais do que apenas uma vez, ao ponto de ele ficar uma noite inteira acordado. Observe-se, ainda, que logo em seguida o texto afirma “En **aquellas noches** de insomnio exclamaba”, no plural.

A banca mantém o gabarito preliminar da questão inalterado.

Disciplina: **Língua Estrangeira – Espanhol**

QUESTÃO 22.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso defende que todas as afirmativas estão erradas.

JUSTIFICATIVA:

A banca reafirma que a II está correta, pois não concorda com o recursante quando ele afirma que “a tradução literal de ‘chiflados’ é maluco e não loucos”, pois, os dois vocábulos - *maluco* e *louco* – são sinônimos e, se aplicados, um ou outro, não mudaria o sentido das proposições. Assim, permanece a alternativa indicada no gabarito preliminar como sendo a única que atende ao enunciado da questão.

Disciplina: **Língua Estrangeira Inglês**

QUESTÃO 21.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso apresentado aponta para a possibilidade de duas alternativas correspondentes 'C' e 'D'.

JUSTIFICATIVA:

A banca indefere o pedido. A alternativa 'C' não pode ser considerada como uma alternativa correspondente, uma vez que coloca como alternativa o item III como sendo Falso, justamente o item que leva o aluno interpretar a palavra "depressão" como um problema médico. Interpretação essa, reforçada pelo advérbio "Fortunately" (Felizmente) e o substantivo "pills" (pílulas), sendo reforçado pelo advérbio "now" (agora), demonstrando o equívoco de interpretação e compreensão por parte do recorrente que afirma que em 1930 não havia tratamento para a depressão, mas que **felizmente hoje em dia há**.

Portanto, mantém-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única correta quanto ao enunciado da questão.

QUESTÃO 22.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso aponta para a possibilidade da alternativa E ser também considerada como correta, justificando essa possibilidade na não apresentação integral do poema.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido. Conforme colocado no terceiro parágrafo do recurso, o recorrente concorda que o poema é classificado como uma balada narrativa:

Indubitavelmente, em uma análise mais profunda do poema, observando-o em sua totalidade e levando em consideração a data e o contexto histórico no qual ele foi escrito, ele seria sim classificado como uma *narrative ballad*, e que o personagem em questão, John Barleycorn é na verdade uma personificação da cevada, desde seu processo de cultivo até o de fermentação.

Contudo, é necessário explicitar que no caso em questão o poema, mesmo tendo sido apresentado em um excerto, não pode ser considerado como um poema épico, uma vez que um poema épico busca exaltar um povo que é representado por um herói, como, por exemplo, o poema épico Anglo-Saxão Beowulf.

No poema John Barleycorn, não há uma representação de um herói, mas sim, um nome próprio utilizado como metáfora para a cevada, ou seja, mostrando a trajetória da cevada desde o campo até se transformar em bebida, mostrando também a própria trajetória do autor - a evolução da vida de um pobre rapaz, filho de agricultores, até tornar-se um poeta de sucesso.

Além disso, diferentemente de um poema épico, o poema conta uma narrativa,

por meio de uma sequência de eventos, contada dentro de quatro linhas (stanças): 1) de que John Barleycorn deveria morrer; 2) a execução de John; 3) a chegada da Primavera, onde tudo floresce e se renova; 4) a chegada do Verão que, com seus raios, possibilita o crescimento e fortalecimento. Mantém-se o gabarito preliminar.

Disciplina: **Conhecimentos Específicos – Prova de Matemática – Vestibular 2013.1**

QUESTÃO 26.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso manifesta que o gabarito não é correto, também manifesta que a função que descreve a função de vendas é linear $V(x) = -10,5x + 162$.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de retificação do gabarito da referida questão, tendo em vista que a função que descreve as vendas de x produtos é $x \cdot V(x) = -10,5x^2 + 162x$ consequentemente a resposta correta é a que indica o gabarito letra “E”.

O recorrente equivocadamente argumentou que a função que descreve as vendas de x produtos é $V(x) = -10,5x + 162$, isso está errado, assim ratifica-se o gabarito preliminar como sendo correto.

Disciplina: **Física**

QUESTÃO 04.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

No recurso, argumenta-se que há duas respostas corretas para a referida questão: a alternativa ‘C’ e a alternativa ‘D’ (gabarito Copese).

JUSTIFICATIVA:

A alternativa ‘C’ refere-se ao equilíbrio térmico entre dois corpos. O texto da questão não afirma que o objeto ou ambiente esfriado pelo super-herói e o próprio super-herói estejam, inicialmente, em temperaturas diferentes. Se assim fizesse, a argumentação sobre a Lei Zero da Termodinâmica, e por extensão, sobre a troca de calor que levaria ao equilíbrio térmico, faria algum sentido. O texto afirma que, por algum mecanismo que o super-herói domina, ele é capaz de retirar calor de um objeto ou ambiente, independentemente da temperatura em que estejam. Esta energia (calor) não pode ser destruída, portanto, deve ser absorvida por algum outro corpo (por exemplo, o corpo de super-herói) ou transformada em outra(s) forma(s) de energia. O princípio que garante esta afirmação é a Primeira Lei da Termodinâmica.

Portanto, a única alternativa correta é a de alternativa ‘D’.

QUESTÃO 07.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso alega que a questão deveria informar qual centro de massa deveria ser considerado, pois existem dois discos.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da questão 07 é bem claro ao dizer que o centro de massa a ser considerado é do conjunto referente aos dois discos e não para cada disco individual.

Sendo assim, segue como única resposta correta a alternativa 'E' conforme gabarito preliminar.

QUESTÃO 10

Situação: **Recurso improcedente**

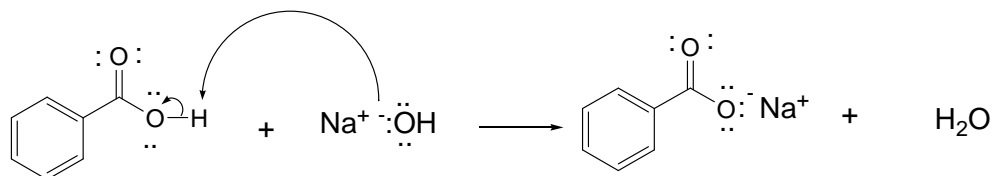
RECURSO:

O recurso pede a anulação da questão, sob o argumento que a questão está incorreta.

Justificativa.

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de anulação da referida questão, tendo em vista a seguinte regra: ácidos carboxílicos contendo menos de cinco átomos de carbono são solúveis em água, no entanto, ácidos carboxílicos de massa molecular mais alta (que é o caso do ácido benzóico) não são solúveis em água. Entretanto, por causa de sua acidez, os ácidos carboxílicos insolúveis em água (ácido benzóico) dissolvem-se em hidróxido de sódio aquoso; Eles se dissolvem ao reagirem para formar sais de sódio solúveis em água. A evidência da regra é provada levando-se em consideração o mecanismo da reação.

Mecanismo da reação



Insolúvel em água

Solúvel em água
devido à sua polaridade como um sal

Assim, a questão está correta e mantida.

Disciplina: **Biologia**

QUESTÃO 19.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

No recurso, argumenta-se que o complexo de Golgi é responsável pelo armazenamento da proteína e não pela secreção celular, e que o lisossomo é a organela responsável pela secreção, sendo correta a alternativa 'D'.

JUSTIFICATIVA:

Nas vesículas do **complexo golgiense** as proteínas são, além de modificadas, separadas e “empacotadas” em bolsas membranosas para serem enviadas aos locais extracelulares em que atuarão. Portanto, o complexo golgiense é responsável pela **secreção celular**, processo de exportação para fora da célula de substâncias úteis para o organismo.

Os **lisossomos** são bolsas membranosas que contém um conjunto de enzimas digestivas, capazes de **digerir** grande variedade de substâncias orgânicas.

Portanto, mantém-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como a única correta quanto ao enunciado.

Fonte: AMABIS, J.M., MARTHO, G.R. **Biologia**, Volume 1, 2 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004, p.135 a 137.

Disciplina: **História**

QUESTÃO 32.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

Considera que a alternativa 'B' também responde à questão proposta.

JUSTIFICATIVA:

A banca indefere e não acata o recurso impetrado, uma vez que muito embora o Marcathismo tenha sido um movimento de perseguição a indivíduos suspeitos de seguirem e/ou serem simpatizantes à doutrina e ideologia comunista, suas ações práticas foram intrínsecas à sociedade estadunidense, efetivada, principalmente, contra a classe artística daquele país.

Como destacado no *Dicionário de Política* organizado por Norberto Bobbio (Brasília: Unb, 1993, p. 725):

“O líder político e moral deste movimento [macarthismo] foi o senador MacCarthy, [...] Os violentos ataques e a tentativa de submeter a inquérito o ex-presidente Truman e altos oficiais do exército, bem como o clima de suspeita, desconfiança e desorganização criado na administração pública, obrigaram o presidente Eisenhower, também atacado, e o Senado a agirem contra MacCarthy. Uma moção de censura votada contra ele pelo Senado, em dezembro de 1954, fez declinar rapidamente a sua estrela política, dando início à decadência de todo o movimento.

O Marcarthismo é um fenômeno estreitamente ligado às peculiaridades históricas dos Estados Unidos. Sob o ponto de vista teórico, ele se baseia numa hipótese conspiratória que encontra paralelo em movimentos políticos antimacarthônicos e salvaguardar a identidade americana.”

Podemos assim descartar a **Alternativa 'B'**, até mesmo, pelo período trazido na questão, a década de 60, quando o movimento Marcathismo já havia entrado em decadência e perdido força.

A questão da prova evoca um processo histórico e uma ação política prática fomentada pelo Governo dos Estados Unidos em termos de sua política externa. Pode-se até considerar que o Marcathismo “inspirou” ações anti-comunistas no mundo e “influenciou” ditaduras latino-americanas, todavia é incorreto afirmar que, historicamente, o Marcathismo consagrou-se como uma política externa (e oficial) do Governo dos Estados Unidos em relação aos países da América do Sul, essa política externa estadunidense e que tem sido fartamente descrita e retratada pela historiografia do tempo presente caracteriza-se pela “Operação Condor”, **alternativa**

A.

QUESTÃO 27.

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso pede retificação do gabarito diz que a resposta certa é a alternativa 'E', e sugere uma determinada solução à questão.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de correção do gabarito, a solução apresentada no recurso é para o cálculo do volume do sólido obtido segundo as condições do problema. Na verdade, o que o problema pede é o cálculo da **área** do sólido em estudo. Logo, a resposta correta é a apresentada no gabarito preliminar – alternativa 'D'.